

Curso
Doutorado

Linha de Pesquisa
Teoria e História do Design

Trilha
Achados recentes da pesquisa em design

Paulo Eduardo Moretto

Paulo Moretto é doutorando do Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade de São Paulo. Desde a graduação (1991) trabalha como designer gráfico e curador. Para seu mestrado (2004), investigou cartazes brasileiros do século XX. Seu doutorado é financiado pela CAPES.

e-mail pmoretto@usp.br

lattes lattes.cnpq.br/9595290510004452

ORCID [0000-0001-8393-6514](https://orcid.org/0000-0001-8393-6514)

Priscila Lena Farias

Professora Associada na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Livre-Docente pela FAU USP, Doutora e Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, e Bacharel em Comunicação Visual pela Fundação Armando Alvares Penteado.

e-mail prifarias@usp.br

lattes lattes.cnpq.br/7204930940034076

ORCID [0000-0002-2540-770X](https://orcid.org/0000-0002-2540-770X)

Referências

ARAGÃO, Isabella. 2011. "O plural e o singular nas composições visuais dos rótulos de bebida". In: CAMPELLO, Silvio & ARAGÃO, Isabella (eds.) *Imagens comerciais de Pernambuco: ensaios sobre os efêmeros da Guaianases*. Recife: Néctar.

MORETTO, P. & FARIAS, P. L. 2021 "Capas de discos de rock brasileiro dos anos 1980: proposta de modelo de análise visual de conjuntos de artefatos gráficos". In: *Anais do 10º CIDI | Congresso Internacional de Design da Informação*, edição 2021 e do 10º CONGIC | Congresso Nacional de Iniciação Científica em Design da Informação. São Paulo: Blucher.

TWYMAN, Michael. 1986. "Articulating graphic language: a historical perspective". In: WROLSTAD, Merald E.; FISCHER, Dennis F. (orgs.). *Toward a new understanding of literacy*. Nova Iorque: Praeger.

Artefatos gráficos e cultura visual: analisando a linguagem visual das capas de disco do rock brasileiro dos anos 1980

Paulo Eduardo Moretto, Priscila Lena Farias

memória gráfica; cultura visual; análise visual; design gráfico; capas de disco do rock brasileiro dos anos 1980

Esta pesquisa propõe identificar aspectos gráficos característicos de capas de disco de vinil do rock brasileiro dos anos 1980 (em especial de bandas de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília) e descrevê-los em termos históricos, culturais e estéticos, buscando-se uma melhor compreensão desses artefatos gráficos, incluindo a relação entre sua linguagem visual e a cultura visual do período. Após análises iniciais, elaborou-se um modelo de análise visual em que as capas são examinadas em quatro níveis, segundo as três dimensões da semiótica. No primeiro nível são observados os elementos pictóricos, os verbais e os esquemáticos TWYMAN, 1986). No segundo, a atenção recai sobre a composição visual formada por esses elementos. No terceiro nível, as capas são estudadas enquanto embalagens, observando-se também a contracapa, o encarte e o selo aplicado ao disco. E, finalmente, no quarto nível, as capas são entendidas como partes de um conjunto, buscando-se identificar aspectos recorrentes no corpus (MORETTO & FARIAS, 2021). A identificação de características recorrentes (ou plurais) ajuda a compreender a linguagem visual de um conjunto de artefatos gráficos produzidos por uma comunidade em um dado momento (ARAGÃO, 2011). Isso pode se manifestar, por exemplo, na repetição de determinada paleta de cores, no enquadramento adotado ao fotografar as diferentes bandas para as capas de disco ou, até mesmo, na adoção recorrente de determinada estrutura nas composições visuais. Visando aprofundar as análises semânticas dessas características recorrentes, buscou-se outras fontes de dados, como filmes, almanaques e livros sobre o momento histórico e musical dos anos 1980, que propiciassem a compreensão desse contexto histórico, bem como a identificação de elementos e referências que constituem a cultura visual da época, em especial do universo do rock e da cultura jovem. Nesse processo, desenvolveram-se alguns estudos comparativos entre as capas de disco de rock brasileiro e de outros países, encontrando-se, também nesses outros conjuntos, elementos visuais comuns aos brasileiros.

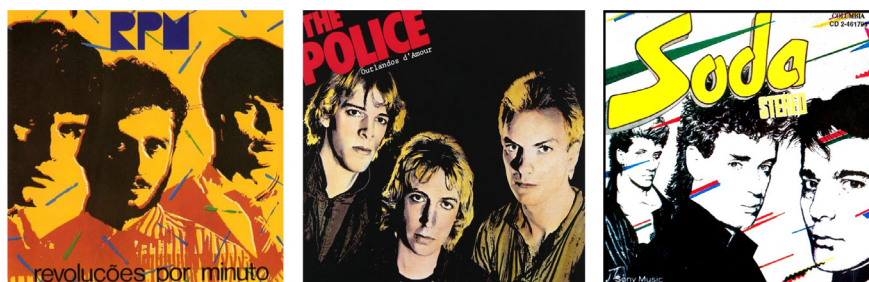


Fig. 1. Capas de discos das bandas: RPM (1985/Brasil), Police (1978/Inglaterra), SodaStereo (1984/Argentina).

Course
Doctorate

Line of Research
Design History and Theory

Trail
Recent design research findings

Paulo Eduardo Moretto

Paulo Moretto is a PhD candidate at the University of São Paulo Postgraduate Program in Design. Since graduation (1991) works as a graphic designer and curator. For his Master's degree thesis (2004), he investigated 20th century Brazilian posters. His PhD research is supported by CAPES.

e-mail pmoretto@usp.br
lattes lattes.cnpq.br/9595290510004452
ORCID 0000-0001-8393-6514

Priscila Lena Farias

Associate Professor at the University of São Paulo School of Architecture and Urbanism (FAUUSP), and a researcher supported by CNPq. She holds a Ph.D and a Master in Communication and Semiotics from PUC-SP, and a Bachelor degree in Communication Design from FAAP.

e-mail prifarias@usp.br
lattes lattes.cnpq.br/7204930940034076
ORCID 0000-0002-2540-770X

References

ARAGÃO, Isabella. 2011. "O plural e o singular nas composições visuais dos rótulos de bebida". In: CAMPELLO, Silvio & ARAGÃO, Isabella (eds.) *Imagens comerciais de Pernambuco: ensaios sobre os efêmeros da Guaianases*. Recife: Néctar.

MORETTO, P. & FARIAS, P. L. 2021 "Capas de discos de rock brasileiro dos anos 1980: proposta de modelo de análise visual de conjuntos de artefatos gráficos". In: *Anais do 10º CIDI | Congresso Internacional de Design da Informação*, edição 2021 e do 10º CONGIC | Congresso Nacional de Iniciação Científica em Design da Informação. São Paulo: Blucher.

TWYMAN, Michael. 1986. "Articulating graphic language: a historical perspective". In: WROLSTAD, Merald E.; FISCHER, Dennis F. (orgs.). *Toward a new understanding of literacy*. Nova Iorque: Praeger.

Graphic artifacts and visual culture: analysing the visual language of 1980s Brazilian rock album covers

Paulo Eduardo Moretto, Priscila Lena Farias

graphics memory; visual culture; visual analysis; graphic design; 1980s Brazilian rock album covers

This research proposes to identify graphic aspects that characterize 1980s Brazilian rock album covers (especially those of bands from São Paulo, Rio de Janeiro and Brasília) and describe them in historical, cultural and aesthetic terms, seeking to better understand these graphic artifacts, including the relationship between their visual language and the visual culture of the period. After initial analyses, a model was proposed in which the covers are visually analysed at four levels, according to the three dimensions of semiotics. At the first level, the pictorial, verbal and schematic elements are observed (TWYMAN, 1986). At the second, the focus is on the visual composition formed by these elements. At the third level, the covers are studied as packages, observing also the back cover, the insert and the stamp applied to the disc. And, finally, at the fourth level, the covers are understood as parts of a set, in order to identify recurrent aspects in the corpus (MORETTO & FARIAS, 2021). The identification of recurrent (or plural) characteristics helps to understand the visual language of a set of graphic artifacts produced by a community at a given moment (ARAGÃO, 2011). This can manifest itself, for example, in the repetition of a certain colour palette, in the framing adopted when photographing different bands for record covers or even in the recurrent adoption of a certain structure in visual compositions. Aiming to deepen the semantic analysis of these recurrent characteristics, other data sources were sought, such as films, almanacs and books about the historical and musical moment of the 1980s, which would provide an understanding of this historical context, as well as the identification of elements and references that constituted the visual culture of that time, especially from the world of rock and youth culture. In this process, some comparative studies were developed between Brazilian rock album covers and those from other countries, finding, also in these other sets, visual elements common to the Brazilian ones.



Fig. 1. Album covers of the bands: RPM (1985/Brazil), Police (1978/England) and Soda Stereo (1984/Argentina)